

Semesp tem dúvidas sobre medida

O presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras dos Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo (Semesp), Gabriel Mario Rodrigues, duvida que o ministro Paulo Renato Souza exija, por meio de Medida Provisória (MP), a destinação de 60% do orçamento das instituições para pagamento de professores.

"Essa MP nunca vai acontecer", afirmou. "O ministério pode exigir a qualidade dos cursos mas não entrar na política de ca-

da instituição", comentou. Segundo Rodrigues, a maioria das faculdades destina de 60 a 90% do orçamento à folha de pagamento de pessoal. O presidente do Semesp disse ainda que apenas os salários dos professores consome até metade dos orçamentos das faculdades. "Se 60% tiver de ser destinado aos professores, essa questão terá de ser repensada", disse. "Mas por enquanto não temos posição oficial", concluiu. O Semesp reúne 200 instituições de ensino superior do Estado.